PRÉMIO FERREIRA DA SILVA 2008

O Prémio Ferreira da Silva de 2008 foi atribuído pela SPQ à Professora Doutora Sílvia Marília de Brito Costa, Professora Catedrática do Instituto Superior Técnico, IST, atendendo à qualidade da sua investigação científica, assim como à sua projecção, tanto a nível nacional como internacional, e à sua contribuição para a criação de uma escola de fotoquímica molecular.

A Professora Sílvia Costa licenciou-se em Engenharia Química no IST, em 1964, tendo obtido o seu doutoramento na Universidade de Southampton, Reino Unido, em 1970. Realizou um pós-doutoramento na *Royal Institution*, Londres, em 1971/72, após o que regressou ao IST como Professora Auxiliar (1972-1978), passando depois a Professora Associada (1978-

-1980) e, desde 1980, a Professora Catedrática.

A Professora Sílvia Costa contribuiu de modo muito significativo para o desenvolvimento da fotoquímica molecular no IST. Foi orientadora de treze teses de doutoramento, sendo muitos desses doutorados actualmente professores no topo da carreira docente universitária em várias universidades portuguesas. A sua produção científica abrange mais de 150 publicações em revistas internacionais com arbitragem e um número igualmente elevado de comunicações em conferências. O trabalho do seu grupo de investigação tem tido um impacto científico relevante, tanto a nível nacional como internacional, constituindo uma referência na área da fotoquímica molecular, tendo continuado a abrir novos caminhos e

a explorar novas ideias nas fronteiras da ciência. Tem sido convidada para proferir conferências em universidades e reuniões científicas nacionais e internacionais de renome, contribuindo para o prestígio e divulgação da ciência portuguesa.

A atribuição do Prémio Ferreira da Silva à Professora Sílvia Marília de Brito Costa constitui um justo reconhecimento, pela Sociedade Portuguesa de Química, da sua contribuição para o desenvolvimento da Ciência em geral, e da Química que se produz em Portugal, em particular.

José Luís Figueiredo

MEDALHA VICENTE DE SEABRA 2008

A Medalha Vicente de Seabra 2008 foi atribuída pela SPQ ao Doutor Manuel Fernando Ribeiro Pereira, Professor Auxiliar da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, FEUP.

O Doutor Manuel Fernando Ribeiro Pereira concluiu a Licenciatura em Engenharia Química na FEUP em 1994, e o Doutoramento em 1998, também na FEUP. Durante cerca de três anos esteve no CITEVE, Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, onde foi Coordenador da Unidade de Planeamento e Controlo de I&DT, tendo depois ingressado no corpo docente da FEUP, inicialmente

como Professor Auxiliar Convocado. Actualmente é Professor Auxiliar no Departamento de Engenharia Química e investigador do Laboratório de Catálise e Materiais, Laboratório Associado LSRE-LCM, onde a sua principal área de investigação está centrada no desenvolvimento de materiais de carbono para aplicações em adsorção e catálise ambiental. Foi coordenador de cinco projectos de investigação financiados (ADI, FCT, EU), co-orientou um doutoramento, orientou dois Mestrados, dois alunos ERASMUS, três estágios industriais e orienta actualmente dois doutoramentos. Tem cerca de 40 publicações em revistas internacionais

com mais de 600 citações, entre as quais se destaca o trabalho que actualmente é o *Top Paper for Portugal in Chemistry (ISI Web of Knowledge, Essential Science Indicators)*: Carbon **37** (1999) 1379-1389.

A atribuição da Medalha Vicente de Seabra traduz o reconhecimento pela SPQ da elevada qualidade, originalidade e autonomia do trabalho de investigação em Química desenvolvido em Portugal por um investigador de idade não superior a 40 anos.

José Luís Figueiredo

CURIOSIDADES - PINGUINS EM MARTE ?

Deveríamos procurar pinguins em Marte em vez de pequenos homens verdes?

Assim começa uma notícia recentemente publicada na revista *Nature* (de 27 de Junho) a respeito das últimas descobertas da missão Phoenix em Marte. Este planeta parece ser aquele que melhores condições reúne para o desenvolvimento de vida e, pela sua (relativa) proximidade, tem sido rece-

centemente alvo de interesse. A sonda Phoenix, lançada em 4 de Agosto de 2007, aterrou na superfície de Marte em 25 de Maio. Esta missão tem por objectivos, entre outros, a pesquisa da presença de água e avaliar da possibilidade de Marte poder suportar vida. Depois da descoberta de água sob a forma de gelo um pouco abaixo da superfície, o solo tem sido alvo de vários estudos, recorrendo a um

analisador que combina microscopia, electroquímica e condutividade. Os resultados mostram que o solo é alcalino (pH≈8 ou 9) e que contém vários iões, como magnésio, sódio, potássio e cloreto. Parece de facto assemelhar-se ao solo da Antártica, apresentando características necessárias ao desenvolvimento de vida, embora não haja hipótese de encontrar qualquer ser vivo.